

**Estudo etnobotânico de plantas medicinais utilizadas pelos moradores da
Cidade de Piripiri-PI****Ethnobotanical study of medicinal plants used by residents in the City of
Piripiri-PI**

DOI:10.34117/bjdv6n9-326

Recebimento dos originais: 15/08/2020

Aceitação para publicação: 15/09/2020

Flávia Maria Rocha Melo

Licenciada em Química

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – Campus Piripiri

Av. Rio dos Matos, s/n - Bairro Germano, Piripiri - Piauí

Email: flaviamello3001@gmail.com

Tayres Melo Silva

Licenciada em Química

Universidade Estadual do Piauí – Campus Piripiri

Av. Pres. Castelo Branco, 180, Bairro Petecas, Piripiri – Piauí, CEP: 64.260-000

Email: tayres_mello@hotmail.com

Brenda Náyra Oliveira Fontenele

Licenciada em Química

Universidade Estadual do Piauí – Campus Piripiri

Av. Pres. Castelo Branco, 180, Bairro Petecas, Piripiri – Piauí, CEP: 64.260-000

Email: brenda_nayra@outlook.com

Luzia Gabriela Alves Viana

Licenciada em Química

Universidade Estadual do Piauí – Campus Piripiri

Av. Pres. Castelo Branco, 180, Bairro Petecas, Piripiri – Piauí, CEP: 64.260-000

Email: luziagab2015@gmail.com

Luana Stella Brandão Martins Andrade

Licenciada em Química

Universidade Estadual do Piauí – Campus Piripiri

Av. Pres. Castelo Branco, 180, Bairro Petecas, Piripiri – Piauí, CEP: 64.260-000

Email: lsbma3000@gmail.com

Romézio Alves Carvalho da Silva

Doutorado

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – Campus Piripiri

Av. Rio dos Matos, s/n - Bairro Germano, Piripiri – Piauí, CEP: 64.260-000

Email: romezio@ifpi.edu.br

RESUMO

As plantas sempre foram muito utilizadas no tratamento de doenças, diante disso a presente pesquisa trata-se de um estudo etnobotânico com a finalidade de saber quais são as principais plantas

medicinais usadas na cidade de Piripiri-PI e a finalidade que elas são empregadas. Este estudo foi realizado através de uma entrevista com vendedores e consumidores de plantas medicinais no mercado público da cidade. Foram relatadas 35 espécies botânicas e seus principais usos, sendo o consumo de folhas (na) forma de chá é o meio mais utilizado pelos entrevistados, mas também são utilizados frutos, sementes e cascas de caules. Notou-se que não existe limite definido para dosagem ou duração do tratamento, ficando a critério do hábito de cada pessoa entrevistada.

Palavras-chave: Espécies botânicas, plantas medicinais, aplicações medicinais.

ABSTRACT

Plants have always been widely used in the treatment of diseases, given that this research is an ethnobotanical study with the purpose of knowing which are the main medicinal plants used in the city of Piripiri-PI and the purpose they are used for. This study was carried out through an interview with sellers and consumers of medicinal plants in the public market in the city. 35 botanical species and their main uses have been reported, with the consumption of leaves (in the form of tea) being the most used medium by the interviewees, but fruits, seeds and bark stems are also used. It was noted that there is no defined limit for dosage or duration of treatment, being at the discretion of the habit of each person interviewed.

Keywords: Botanical species, medicinal plants, medicinal applications.

1 INTRODUÇÃO

Desde os primórdios, o homem busca na natureza recursos para melhorar suas próprias condições de vida, aumentando suas chances de sobrevivência. O uso das plantas como alimento sempre existiu e a este se incorporou a busca de matéria prima para a confecção de roupas e ferramentas, além de combustível para o fogo. A simples observação das variações sazonais mostradas pelas plantas certamente deslumbrou os primeiros observadores da natureza, que provavelmente viam nos vegetais uma grande sabedoria em antecipar as estações do ano, assim como uma força admirável em ressurgir do lodo ou do solo após as vicissitudes climáticas.¹

No Brasil, o conhecimento a respeito de plantas medicinais é uma rica mistura de conhecimento dos indígenas, europeus e africanos, baseados em espécies tropicais desde a colonização. A inter-relação do homem com as plantas e seu ambiente é de grande utilidade para a medicina moderna ocidental.² A utilização de plantas medicinais é caracterizada pelo conhecimento etnobotânico como fonte alternativa para prevenção e cura de doenças. O conhecimento empírico transmitido entre gerações colaborou para que o homem aprendesse a cultivar e usar as espécies vegetais. A partir desse conhecimento é possível desenvolver pesquisas científicas que podem comprovar as propriedades medicinais das plantas e garantir seu acesso e uso seguro.^{3,4,5}

O conhecimento tradicional pode ser esclarecido através de diálogos com pessoas idosas, raizeiros e donas-de-casa que guardam essas informações transmitidas por antepassados, que são valiosas para a edificação do conhecimento científico. O uso popular das espécies se torna importante

quando utilizadas em doses corretas ou padronizadas para a produção e funcionamento eficaz sem efeitos negativos aos seres humanos, beneficiando a população, para que tenham mais fontes alternativas para tratamento de enfermidades.^{6,7,8}

Dentro da comunidade científica há um grande interesse em realizar estudos etnobotânicos, principalmente relacionados à categoria das plantas medicinais, com o intuito em descobrir novas espécies botânicas empregadas na medicina popular, sua utilização e seus princípios ativos, além de preservar o conhecimento tradicional. O presente trabalho foi realizado com o objetivo de realizar um levantamento das plantas medicinais mais utilizadas pela população da cidade de Piri-piri-PI e suas principais aplicações medicinais.

2 METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado na cidade de Piri-piri, localizada no estado do Piauí, através de entrevistas com comerciantes e consumidores de plantas medicinais no Mercado municipal da cidade com o intuito de saber quais eram as plantas medicinais mais utilizadas pela população piri-piriense, foram abordadas vinte e cinco pessoas. Os entrevistados citaram muitas plantas e afirmaram que todas eram eficazes para as finalidades nas quais eram aplicadas.

Após a entrevista foram selecionadas algumas plantas, pois a lista era muito extensa e seria complicado abordar todas em um único trabalho.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistadas 25 pessoas na faixa etária de 30 a 70 anos no Mercado municipal da cidade de Piri-piri-PI que relataram 35 espécies botânicas de 23 famílias diferentes, das quais 14 estão demonstradas na Tabela 1. Nesta tabela as plantas medicinais foram organizadas colocando-se o nome popular e científico, sua função, como é usada e a família a que pertencem.

Tabela 1. Espécies botânicas relatadas pelos entrevistados na cidade de Piri-piri-PI

PLANTA	FUNÇÃO	MODO DE USO	FAMILIA
Babosa (<i>Aloe vera</i>)	Usada para curar ferimentos	Folha aplicada nos ferimentos	Asphodelaceae
Boldo (<i>Plectranthus barbatus</i>)	Usado na limpeza do fígado, desintoxicação, alivia cólicas	chá	Lamiaceae
Erva cidreira (<i>Melissa officinalis</i>)	Usado como calmante	chá	Lamiaceae
Capim santo	Usado como calmante e também alivia cólica	chá	Gramíneas

<i>(Cymbopogon citratus)</i>			
Romã <i>(Punica granatum L)</i>	Inflamação na garganta, rouquidão, diarreia e outras infecções	Chá da casca do fruto	Punicaceae
Hortelã <i>(Mentha spicata)</i>	Usada para inflamações na garganta e também ajuda no tratamento de úlceras	chá	Lamiaceae
Gengibre <i>(Zingiber officinale)</i>	Usado para combater todo tipo de inflamação e também no emagrecimento	chá	Zingiberaceae
Mastruz <i>(Dysphania ambrosioides)</i>	Usado na cura de fraturas, mata piolhos e também pode ser usado para gripe	O sumo é aplicado no local fraturado e para gripe ele pode ser batido no liquidificador com leite	Amaranthaceae
Jatobá <i>(Hymenaea courbaril)</i>	Usada no tratamento de anemia e diabetes	Chá da casca	Fabaceae
Melão de São Caetano <i>(Momordica charantia)</i>	Antifúngico, auxilia com problemas na pele, coceira.	Pode ser utilizado em forma de chá ou aplicado diretamente na pele.	Cucurbitaceae
Folha santa <i>(Bryophyllum pinnata)</i>	Retenção de líquidos, gastrite, ulcera e azia	chá	Crassulaceae
Canela <i>(Cinnamomum verum)</i>	Ajuda no tratamento de pressão alta e diabetes	chá	Lauraceae
Arruda <i>(Ruta graveolens)</i>	Tratamento de AVC e problemas intestinais	chá	Rutáceas
Casca de ameixa <i>(Prunus domestica L)</i>	cicatrizante	A casca deve ser colocada de molho ou fervida e em seguida aplicar a água nos locais feridos	Rosaceae

A família Lamiaceae foi a mais representada, com 5 espécies, seguida de Fabaceae, com 4 espécies. A família Lamiaceae destaca-se por ser bastante representativa nos estudos referentes a plantas medicinais, este grupo botânico possui vários representantes com propriedades terapêuticas.

Boa parte das espécies de plantas medicinais utilizadas em municípios nordestinos ainda não tiveram suas propriedades validadas, por isso é necessário está sempre buscando novas pesquisas a fim de comprovar seus potenciais. Vale ressaltar que é muito importante a avaliação de toxicidade dessas plantas, pois elas são de fácil acesso a população e seu uso pode ser efetuado de forma inadequada⁹.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na pesquisa realizada pode-se concluir que o tratamento terapêutico com plantas é muito utilizado há vários anos pela população piripiriense, especialmente pelos idosos e esses conhecimentos sobre plantas são repassados de geração para geração. Sendo assim se configuram como uma parte fundamental da cultura piripiriense.

REFERÊNCIAS

1. Lorenzi HF & Matos FJA (2002) **Plantas Medicinais do Brasil, nativas e exóticas**. 1 ed. São Paulo: Plantarum.
2. MING, L.C. **A Etnobotânica na recuperação do conhecimento popular**. UNESP, Botucatu, 2001, p. 4.
3. BATTISTI, C.; GARLET, T. M. B.; ESSI, L.; HORBACH, R. K.; ANDRADE, A.; BADKE, M. R. Plantas medicinais utilizadas no município de Palmeira das Missões, RS, Brasil. **Rev. Bras. Bioci.**, Porto Alegre, v. 11, n. 3, p. 338-348, jul./set., 2013.
4. LOPES, M. I.; LOPES, R. C.; FONSECA, R. R.; SANTOS, S. C. L.; NEVES, A. P. M.; OLIVEIRA, J. D.; PAULA, M. M. X.; PAIVA, A. C. C.; SANTOS, J. O. G. Uso racional de Plantas Medicinais: Um Resgate Popular na Região do Vale do Assu – **RN. INTESA (Pombal – PB – Brasil)** v.7, n.1, p. 12 - 18 jan – dez, 2013.
5. CAVALCANTE, A. C. P.; SILVA, A. G. Levantamento etnobotânica e utilização de plantas medicinais na comunidade Moura, Bananeiras-PB. **REMOA-** v. 14, n. 2: março, p. 3225 – 3230, 2014.
6. FREITAS, Ana Valéria Lacerda. **Uso, manejo e conservação de plantas medicinais na comunidade São João da Várzea, Mossoró-RN**. 2013. 353 f. Tese (Doutorado em Agronomia) – Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Mossoró, Rio Grande do Norte, 2013.
7. BOTINI, N.; ANTONIAZZI, C. A.; SOUZA K. A. AÑES, R. B. Estudo etnobotânico das espécies *Bowdichiavirgiliooides* e *Pterodonpubescens* na comunidade salobra grande município de Porto Estrela, MT. **Revista Biodiversidade** - v.14, n. 2, p. 20, 2015.
8. SILVA, P. H; BARROS, M. S.; OLIVEIRA, Y. R.; ABREU, M. C. A etnobotânica e as plantas medicinais sob a perspectiva da valorização do conhecimento tradicional e da

conservação ambiental. **Revista de Ciências Ambientais**, Canoas, v.9, n.2, p.67-86, ISSN 1981-8858, 2015.

9. MENEZES S. A. et. all “Levantamento etnobotânico de espécies medicinais do Nordeste Brasileiro com potencial anti-inflamatório” **Revista Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 5, n. 10, p. 18238-18249, out. 2019.